

EXERCÍCIO 4

SALA:

GRUPO:

PERCURSO:

*Trata-se de **explorar a cidade como um objecto arquitectónico** e portanto como condição de **suporte para a sucessão de eventos que constituem a vida dos homens**.*

*A experiência deve corresponder à **fruição, ao conhecimento e ao entendimento** de vários **troços urbanos localizados no centro da cidade com um ponto de partida comum a todos os grupos**. Os **percursos** no centro da cidade iniciam-se no Terreiro do Paço e **devem ser executados de forma a abranger o máximo de área entre os dois pontos**.*

CHECKLIST

T1: TRADUZIR [sensações x emoções] AFECTOS

Identificação de episódios / momentos comentados através de análise de sensações e emoções, recorrendo a um sistema de notação criado para o efeito?	
--	--

Estímulos sensoriais identificados	Reacções emotivas positivas identificadas	Reacções emotivas negativas identificadas
VISÃO		
AUDIÇÃO		
TACTO		
OLFACTO		
PALADAR		

Foi analisada a intensidade dos estímulos sensoriais?	
Foi analisada a intensidade das reacções emotivas?	

Maquete sensorial	
-------------------	--

CHECKLIST

T2: ENTENDER [carácter x identidade] VIVÊNCIAS

A linguagem mais abrangente da cidade é falada pela forma física dos espaços que a constituem, isto é pelas suas características morfológicas... As características morfológicas da cidade referem-se à configuração dos espaços por onde nos movemos e aos seus atributos físicos.... Mas, não é possível entender a cidade isolando os seus atributos físicos. A razão de ser das cidades tem a ver, não só com o espaço que ocupam, mas também com as vivências e actividades dos que dela fruem.

Foi construído um mapa de vivências que permite caracterizar o percurso recorrendo a um sistema de notação criado para o efeito?		
Caracterização do contexto paisagístico	Condição topográfica (planalto, encosta, linha de fecho, vale...)	
	Exposição solar	
	Vistas	
Caracterização dos tipos de espaços exteriores	Rua	
	Beco	
	Largo	
	Praça	
	Escada	
	...	
Caracterização da geometria dos espaços exteriores	Regular	
	Irregular	
	Linear	
	Convexo	
	...	
Caracterização dos espaços edificados	Composição das fachadas	
	Volumetria	
	Cérceas	
	Cor	
	Texturas	
	Forma de comunicação interior-exterior	
	Acessos	
	Fenestração	
	Legibilidade das actividades desenvolvidas no interior	
Usos e actividades: como as pessoas usam os lugares	Quem?	
	A fazer o quê?	
	Como?	
	Onde?	
Os reflexos dos usos e actividades	Presença de indicadores de potenciais actividades	
	Adaptações/alterações?	
	Mensagens públicas	
VIDEO. Entender vivências		

CHECKLIST

T3: RECONHECER [escala x proporção] TRAÇADOS

O traçado ou malha urbana constitui-se como um factor fundamental na forma como entendemos a cidade na medida em que é responsável por estabelecer o diálogo entre as suas diferentes partes. O traçado pode ser definido como a relação entre espaços exteriores (vazio) e as massas edificadas (cheios) num dado contexto paisagístico. Na cidade tradicional o vazio (rua) e o cheio (edifícios) são entidades inseparáveis, que traduzem a ideia de espaço público e privado.

Foi construído um mapa de traçados que permite caracterizar as métricas dos espaços exteriores recorrendo a um sistema de notação criado para o efeito?			
Mapa de cheios vazios	VAZIOS (espaços exteriores de domínio público)	Espaços de circulação	
		Espaços de estada ou permanência	
	CHEIOS (espaços de domínio privado)	Elementos de massa edificada	
		Barreiras ou limites construídos	
Dimensão / Escala / Forma: relações de articulação entre espaços	Dilatação		
	Estrangulamento		
	Envolvimento		
	Amplidão		
	Continuidade		
	Obstrução		
	Destaque/surpresa		
	Mirante/belveder		
Seleção de espaços exteriores represente-os em planta, cortes e alçados	Circulação	Caracterização da métrica	
	Permanência	Caracterização da métrica	
Parâmetros de caracterização Kevin Lynch	Nós		
	Limites		
	Elementos de referência		
	Bairros		
	Caminhos		